

As aflatoxinas são micotoxinas produzidas por espécies de *Aspergillus* e podem ser encontradas em ingredientes utilizados em dietas para frangos de corte. A presença de aflatoxinas nas dietas e o período de duração do jejum pré-abate podem alterar a coloração e a quantidade de lipídios presentes no fígado, resultando na condenação das carcaças quando o fígado das aves apresentar coloração pálida. O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho zootécnico de frangos de corte alimentados com dietas contendo aflatoxina e o efeito da presença de aflatoxinas e dos períodos de jejum pré-abate sobre a coloração, a quantidade de gordura e de glicogênio no fígado. Foram utilizados 240 frangos de corte machos da linhagem Cobb 500 com 7 dias de idade, distribuídos em 6 tratamentos com 10 repetições de 4 aves por unidade experimental. Utilizou-se um arranjo fatorial (2 X 3) com duas inclusões de aflatoxina (0 e 1 ppm) e três períodos de jejum pré-abate (12 horas, 6 horas e 0 horas). Ao final do experimento, duas aves por gaiola foram selecionadas aleatoriamente para o abate. Os fígados das aves sacrificadas foram removidos, pesados e congelados para extração de gordura e análise de glicogênio. Imediatamente após o abate, também foi realizada a medição da luminosidade dos fígados em *lightness* (*L*), *redness* (*a*) e *yellowness* (*b*) através de colorímetro de cor (CIE). A conversão alimentar dos frangos de corte foi melhor ($P < 0,05$) quando estes receberam dietas que não continham aflatoxinas. Já o consumo de ração e o ganho de peso não foram influenciados pelos tratamentos ($P > 0,05$). Houve interação entre a presença de aflatoxina nas dietas e o período de jejum sobre os valores de luminosidade (*L*), os quais foram superiores ($P < 0,05$) nos fígados de frangos que não foram submetidos ao jejum e que consumiram aflatoxinas. Em relação ao percentual de lipídios e ao peso dos fígados dos frangos, não houve interação entre o período de jejum e o fornecimento de aflatoxinas. Observou-se que frangos que receberam dietas contendo aflatoxinas e a utilização de um jejum pré-abate de 12 horas resultaram em maior percentual de lipídios no fígado ($P < 0,05$). Maior peso do fígado foi observado nos frangos que não foram submetidos a jejum, em comparação às aves que foram submetidas a 6 e 12 horas de jejum pré-abate. Os tratamentos também não alteraram ($P > 0,05$) o conteúdo de glicogênio no fígado dos frangos aos 28 dias de idade. Dessa forma, conclui-se que a semelhança entre a coloração do fígado de frangos submetidos a jejum pré-abate com duração inferior a preconizada e a presença de aflatoxina nas dietas reflete em divergências nas plantas frigoríficas, ocasionando, muitas vezes, enganos em condenações de carcaças de frangos de corte.